



Encontros Inter Pares “Pontes para a Cooperação”

Porto, 8 de Março de 2017

Relatório de Resultados

O que é o Diretório Sector3?



“Encontros Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Consultoria de Gestão que visa promover a cooperação entre as organizações registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos, envolvendo organizações com afinidades nas respetivas áreas de atuação. Pretende-se que estas “Encontros Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e porventura a posterior concretização de ações de entreajuda e de mútuo fortalecimento. No dia 8 de Março de 2017, realizou-se o Encontro Inter Pares “Pontes para a Cooperação”, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, tendo como objetivo a reflexão e a promoção da cooperação entre agentes do sector empresarial e do sector social.

APOIO INSTITUCIONAL:



Participantes do Encontro

Ana Arminda Ferreira – Pais em Rede
Ana Filipa Branco – APPACDM de Coimbra
Ana Isabel Violante da Cruz – APPACDM de Coimbra
Ana Paula Santos – CERCIPOM
Ana Simões – Mundo a Sorrir
Anabela Monsanto – APC Viana do Castelo
Antonieta Reis – Acreditar
António Ribeiro – A2000
Bárbara Troca – Mundo a Sorrir
Bruno Enes – C.A.S.A
Cláudia Costa – Câmara Municipal do Porto
Cláudia Oliveira – Espaço T
Fábio Guedes – APPC
Fátima Couto – Pais em Rede
Filomena Araújo – APC Viana do Castelo
Helena Loureiro – Portugal Inovação Social
Helena Prista – Q’ria Design e Comunicação
Isabel Aragão – Fundação Infantil Ronald McDonald
Jorge Amaro – ASTA

José Luís Branco – Sleeklab
Leah Pereira – Colégio Luso-internacional de Braga
Luciana de Toledo – Pais em Rede
Luís Costa – CASCI
Manuel Pinto – APPDA Norte
Manuela Oliveira – Fundação PT
Margarida Domingues – Câmara Municipal do Porto
Marina Teixeira – A2000
Marta Teixeira – ERID
Oksana Tymoshchuk – Pais em Rede Aveiro
Preciosa Santos – CERCIPOM
Raquel Castello Branco – Câmara Municipal do Porto
Rita Byrne – Banco BPI
Rui Miguel Santos – Banco Santander Totta
Sónia Fernandes – Pista Mágica
Susana Tavares – ASTA
Tânia Cristo – ANEM
Tânia Fernandes – C.A.S.A

APOIO INSTITUCIONAL:



I. Inquérito de Satisfação

Avaliação Quantitativa



APOIO INSTITUCIONAL:



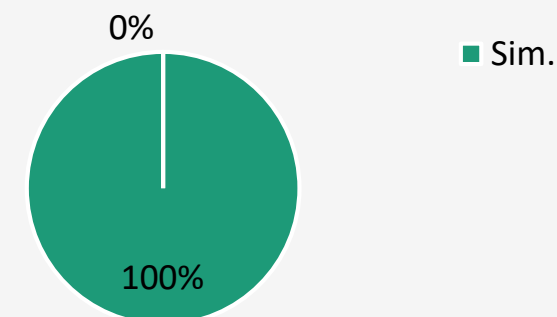
I.Inquérito de Satisfação

Avaliação Quantitativa

Classificação	1	2	3	4	Média
Divulgação da iniciativa	0%	0%	36%	64%	3,6
Conteúdo e formato do evento	0%	0%	55%	45%	3,5
Horário do evento	0%	27%	45%	27%	3,0
Logística do evento (espaço, refeição...)	0%	0%	45%	55%	3,5
Contributo para a valorização pessoal	0%	0%	27%	73%	3,7
Avaliação global	0%	0%	55%	45%	3,5

Nota: 1- Muito Insatisfeito, 4- Muito Satisfeito

Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante?



APOIO INSTITUCIONAL:



I. Inquérito de Satisfação

Avaliação Qualitativa



APOIO INSTITUCIONAL:

Porto.

I.Inquérito de Satisfação

Avaliação Qualitativa

1.O que mais gostou? (1/2)

A diversidade dos projetos e o enriquecimento para a nossa instituição.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

A iniciativa de divulgação dos projetos

CASCI

De conhecer melhor as outras instituições

Mundo a Sorrir

A partilha dos projectos. A informação sobre os programas foi muito clara. Estarem presentes diferentes sectores.

APPACDM de Coimbra

A escolha dos oradores.

APPDA Norte

APOIO INSTITUCIONAL:



I.Inquérito de Satisfação

Avaliação Qualitativa

1.O que mais gostou? (2/2)

A diversidade dos participantes. Temas apresentados.

Espaço T.

Das apresentações/temáticas abordadas.

A2000

Gostei das apresentações em geral, com a apresentação de ações concretas e respetivos agentes protagonistas do seu desenvolvimento, num ambiente de abertura para cruzamento de experiências e contactos.

Fundação PT

Dinâmica e entusiasmo que se criou

ASTA

Apresentação de projectos de candidaturas para as IPSS

Anem

Partilha de experiências/projectos

CERCIPOM

APOIO INSTITUCIONAL:



I.Inquérito de Satisfação

Avaliação Qualitativa

2.O que pode melhorar? (1/2)

Atendendo a quantidade de temas deveria ser um dia.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

Mais empresários dispostos a colaborar.

CASCI

Aumentar o número de partilhas.

Mundo a Sorrir

Mais tempo, foi muito denso com pouco espaço para debate.

APPACDM de Coimbra

O horário ser mais alargado.

APPDA Norte

Considero que se o horário fosse mais alargado poderíamos ter um debate mais profundo.

Espaço T

APOIO INSTITUCIONAL:



I.Inquérito de Satisfação

Avaliação Qualitativa



2.O que pode melhorar? (2/2)

O espaço não era o melhor: frio, a disposição face ao quadro de projeção.

A2000

Senti apenas falta de um espaço para quem quisesse usar da palavra, mesmo não estando previsto no programa. Sei que ninguém estava proibido de falar e entendo que nem sempre possível formatar as ações de forma a contemplar estes períodos de debate/ troca de experiências, porque a logística envolvida ficaria sobrecarregada com mais horas de encontro.

Fundação PT

Alargar o período de duração.

ASTA

Alongar as apresentações das entidades exemplificando casos concretos de apoio as entidades associadas ao diretório e ali presentes.

ANEM

APOIO INSTITUCIONAL:

Tempo da ação (foi curto)

Cercipom



3.Deixe-nos sugestões para novas iniciativas.

Capacitação das organizações.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

Desafios do envelhecimento das pessoas com deficiência. Aplicações informáticas ao serviço das pessoas com deficiência.

APPACDM de Coimbra

Parece-me que entre IPSS se poderia promover uma espécie de bolsa de troca de serviços, do tipo: "tu realizas/eu divulgo"; " Tu precisas de mão de obra/ eu disponibilizo"; "Tu fizeste essa experiência e correu bem/ eu posso replicar"; "Correu mal/ Vou aprender "...

Fundação PT

Comunicação e angariação de fundos
ANEM

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes



APOIO INSTITUCIONAL:

Porto.

II. Depoimentos dos participantes

1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (1/3)

Temos parcerias apenas com Câmaras, agrupamento de escolas e outras IPSS.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

BPI, PT e EDP

Mundo a Sorrir

Empresa Riscos- Produção de biscoitos gourmet e concepção e produção de embalagens para conservas;

Litografia Coimbra- colagens de embalagens, Imagina- testar e aperfeiçoar aplicações de comunicação.

APPACDM de Coimbra

O Bando das Cordas, um projeto em parceria com o Banco BPI e outras instituições da deficiência

APPDA Norte

JBJ ; Etapas Felizes; Mobilitec; Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas

ANEM

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (2/3)

Com a Sapo, com a Fundação PT, com a Câmara Municipal do Porto, com a Webook, com a Rádio Nova, com o turismo do Porto, entre muitas outras que tem vindo a divulgar atividades da instituição.

Para além da parceria que temos vindo a estabelecer com a Q'ria Design e Comunicação, que tivemos a oportunidade de apresentar no encontro Inter Pares, temos encontrado novos parceiros, no âmbito da realização do Mercado do Vilar. Assim, várias empresas de referência, nas áreas da moda; casa & decoração, Gourmet; vinhos & outras bebidas tem -se associado a este mercado oferecendo-nos os seus produtos, para que estes possam ser disponibilizados para venda no mercado do Vilar.

A Fundação Ageas- Agir com o Coração é parceira institucional do Espaço t na realização do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança.

A Fundação Belmiro de Azevedo é parceira institucional, garantindo-nos apoio estratégico e financeiro para o desenvolvimento das nossas atividades.

Espaço T

APOIO INSTITUCIONAL:

Com diversas juntas de freguesia do concelho, com a Câmara Municipal, agrupamento de escolas de Almeida, CLDS Almeida.

ASTA

Porto.

II. Depoimentos dos participantes

1. Apresente alguns exemplos de parcerias com empresas desenvolvidas pela sua organização nos últimos anos. (3/3)

Com empresas para formação em contexto trabalho; Com empresas para ASUS; Partilha de recursos; Partilha de Conhecimentos...

CERCIPOM

Temos muitas parcerias com empresas ao nível da formação prática para PCDI, e ao nível dos donativos.

A2000

Colaboração com a RTP na criação de "call Centers" temporários, normalmente para apoio a causas humanitárias

Fundação PT

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (1/3)

As empresas ainda terem dificuldade em perceber a mais valia do mecenato empresarial e por o nosso distrito ter pouca indústria.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

A falta de conhecimentos da instituição num todo, a falta de abertura dos empresários para encontrar formas de ajudar.

CASCI

Comprometimento por parte das empresas para realizarem doações em valor

Mundo a Sorrir

Disponibilidade de quem faça o levantamento de necessidades junto de empresas.

APPACDM de Coimbra

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (2/3)

As dificuldades financeiras com que as empresas se deparam
APPDA Norte

O desafio mais importante é 'conseguir chegar' à pessoa responsável pela análise da propostas de parceria, que pretendemos que sejam avaliadas.

Outro aspeto importante que julgámos ser prioritário para conseguirmos atingir o objetivo de uma nova parceria é mostrarmos à empresa/marca potencialmente parceira, o que distingue da nossa concorrência e quais as vantagens que a parceria em questão apresentam para a própria empresa, ou seja tem de ser claro o retorno que a empresa alcançará se for parceira do Espaço t.

Espaço t

A exigência é cada vez maior.
A2000

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

2. Quais são os principais desafios que a sua organização enfrenta, no estabelecimento de novas parcerias com empresas? (3/3)

Não há grandes dificuldades, as empresas cooperam connosco, excepto quando implica investimento financeiro.
ASTA

O desconhecimento da patologia que desencadeia uma relutância na realização da mesma. desafio esse ultrapassado quando sensibilizamos as entidades para a realidade da doença
ANEM

A troca efetiva de reais ganhos, ou seja, as empresas ou entidades não disponibilizam à CERCIPOM os recursos na mesma medida/peso em que a CERCIPOM disponibiliza a essas entidades ou empresas.
CERCIPOM

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

3. Na sua opinião, quais são os pontos mais positivos e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social – Portugal 2020? (1/3)

Positivos: ter diversificado os apoios; Negativo: verba limitada.

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

O ponto positivo é claramente ter programas que abranjam qualquer instituição independentemente das suas respostas à comunidade. Os outros programas nem sempre estão direcionados para as demais instituições.

CASCI

Positivos - as metas a atingir; Negativas - os atrasos na abertura dos avisos

Mundo a Sorrir

A apresentação foi bastante clara. neste momento não sei ainda responder.

APPACDM de Coimbra

Como ponto mais positivo promover a inovação e o empreendedorismo social.

APPDA Norte

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

3. Na sua opinião, quais são os pontos mais positivos e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social – Portugal 2020? (2/3)

Relativamente a pontos positivos consideramos muito interessante a possibilidade de investidores sociais serem cofinanciadores de determinado projecto e a possibilidade que existe das instituições poderem melhorar a sua capacitação e eficácia podendo melhorar assim o seu desempenho.

Outro aspecto importante, consiste na existência de uma pré- candidatura que permite que haja uma primeira análise/feedback da ideia/do projeto posteriormente a submeter a candidatura.

Nesta fase, e em relação aos aspectos menos positivos, ainda não temos noção de quais serão.

Espaço T

Como aspecto positivo destacamos as ligações criadas. Como aspecto negativo consideramos que a abrangência das partes envolvidas é demasiada extensa, o que dificulta a integração de algumas partes.

ASTA

APOIO INSTITUCIONAL:



II. Depoimentos dos participantes

3. Na sua opinião, quais são os pontos mais positivos e menos positivos da Iniciativa Portugal Inovação Social – Portugal 2020? (3/3)

Burocracia, medir o impacto social e demonstrá-lo em candidatura

CERCIPOM

A falta de informação de abertura de concurso sendo depois um período curto que temos para agilizar a candidatura e dar resposta com a devida documentação. Outra desvantagem é a questão de serem candidaturas para áreas muito específicas, excluindo um grande número de instituições que até se podiam enquadrar.

ANEM

APOIO INSTITUCIONAL:



AGRADECIMENTO

A Sector 3 agradece à Eng^a Raquel Castello Branco e a toda a equipa da Câmara Municipal do Porto, o imprescindível apoio na realização desta iniciativa.

Agradecemos também o precioso contributo da Dra. Helena Loureiro, representante da Portugal Inovação Social neste evento.